

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Convocado pela Justiça

O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ) determinou a convocação de Antônio Carlos Nunes de Lima, mais conhecido como Coronel Nunes, para esclarecer a autenticidade da assinatura no acordo que manteve Ednaldo Rodrigues no comando da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). A oitiva será realizada na segunda-feira, a pedido do desembargador Gabriel de Oliveira Zéfiro. O caso veio à tona na última semana, após uma perícia ser anexada ao processo.

BRASILEIRÃO Oscilação das equipes da elite nos torneios internacionais reacende debate sobre o cansaço físico e mental dos elencos. Saiba quantas vezes o seu time jogou na temporada e quanto falta até a pausa do meio do ano (para alguns)

Rotina insaciável

DANILO QUEIROZ

O desempenho negativo de boa parte dos times brasileiros no fim de semana de jogos da Libertadores e da Sul-Americana acendeu o alerta a respeito da oscilação de desempenho. No entanto, a questão parece ir muito além do viés técnico. Com bastante milhagem acumulada em apenas quatro meses de temporada, os elencos do país começam a acusar cansaço físico e mental, provocando preocupação a respeito da insaciável rotina prevista para as semanas restantes antes da parada do calendário nacional para a disputa da Copa do Mundo da Fifa.

Levantamento do **Correio** atesta como boa parte dos integrantes da Série A do Campeonato Brasileiro está com sobrecarga de partidas e com um calendário apertado até 12 de junho. A intertemporada será tempo de recuperação e férias para 16 clubes. As exceções são Botafogo, Flamengo, Fluminense e Palmeiras. Classificados para a disputa do novo modelo de Mundial, as equipes terão uma sequência ainda mais desgastante e planejam maneiras de evitar o desgaste excessivo dos jogadores dos elencos.

As competições internacionais, inclusive, são as grandes vilãs do cansaço. Sem jogos da Libertadores e da Sul-Americana, Bragantino, Mirassol, Juventude e Santos têm menos jogos no ano. Mesmo na Sula, o Cruzeiro entra na lista pelo desempenho ruim no estadual. Vice-líder do Brasileirão, o Massa Bruta joga hoje, às 18h30, contra o Grêmio, alimentando a chance de terminar o dia na ponta. Em entrevista ao programa *Seleção SporTV*, o técnico Fernando Seabra destacou, justamente, o combustível extra como diferencial na campanha. "O grande desafio é o calendário. Quando joga demais, treina pouco e fica mais difícil de desenvolver o funcionamento coletivo e apurar o repertório individual. A vantagem é que nossa agenda está enxuta", pontuou.

Há alguns cenários entre as equipes com mais jogos. Presentes em torneios da Conmebol e finalistas de estaduais, Bahia, Corinthians e Vitória vão chegar à pausa com a marca de 40. A dupla de Salvador tem o plus da Copa do Nordeste. Com partidas atrasadas no regional, o tricolor é quem mais vai entrar em campo até o Brasileirão parar: 10 vezes. O técnico Rogério Ceni destacou a questão. "A nossa sequência vem dura há muito tempo. Vamos precisar nos reerguer. Precisamos pensar o que fazer contra o Flamengo (hoje, às 21h, no Maracanã), contar com a recuperação mental e física do time. Os jogadores vão se desgastando", advertiu.

Mundial de Clubes

Se a missão é complexa para quem terá um mês de paralisação entre junho e julho, os classificados para a Copa do Mundo têm um futuro ainda mais sobrecarregado. Finalistas de estaduais, participando da Copa do Brasil, envolvidos em torneios sul-americanos e lutando por pontos no Brasileirão, Flamengo, Fluminense e Palmeiras perseguem de perto os times com mais jogos no ano. O trio não os passará antes da pausa, mas também não terá o benefício dos dias livres: são, pelo menos, três jogos da fase de grupos nos Estados Unidos, enquanto os concorrentes nacionais vão priorizar descanso e treinos. Mesmo eliminado precocemente no Carioca, o Botafogo não fica atrás, devido à participação na Supercopa e na Recopa. O tropeço contra o Central

Adriano Fontes/Flamengo



Arrascaeta toma fôlego durante jogo do Flamengo na Libertadores: rubro-negro é um dos times que não para durante o Mundial de Clubes

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Palmeiras	16	7	5	1	1	8	3	5
2º Bragantino	16	7	5	1	1	9	5	4
3º Flamengo	14	7	4	2	1	16	4	12
4º Cruzeiro	13	7	4	1	2	9	7	2
5º Fluminense	13	7	4	1	2	8	7	1
6º Bahia	12	7	3	3	1	7	7	0
7º Ceará	11	7	3	2	2	9	7	2
8º Corinthians	10	7	3	1	3	10	12	-2
9º Internacional	9	7	2	3	2	10	8	2
10º Atlético-MG	9	7	2	3	2	7	8	-1
11º São Paulo	9	7	1	6	0	6	5	1
12º Botafogo	8	7	2	2	3	6	5	1
13º Grêmio	8	7	2	2	3	6	11	-5
14º Vasco	7	7	2	1	4	6	9	-3
15º Juventude	7	7	2	1	4	7	15	-8
16º Mirassol	7	7	1	4	2	11	10	1
17º Fortaleza	7	7	1	4	2	5	0	5
18º Vitória	6	7	1	3	3	7	10	-3
19º Santos	4	7	1	1	5	7	10	-3
20º Sport	2	7	0	2	5	4	10	-6

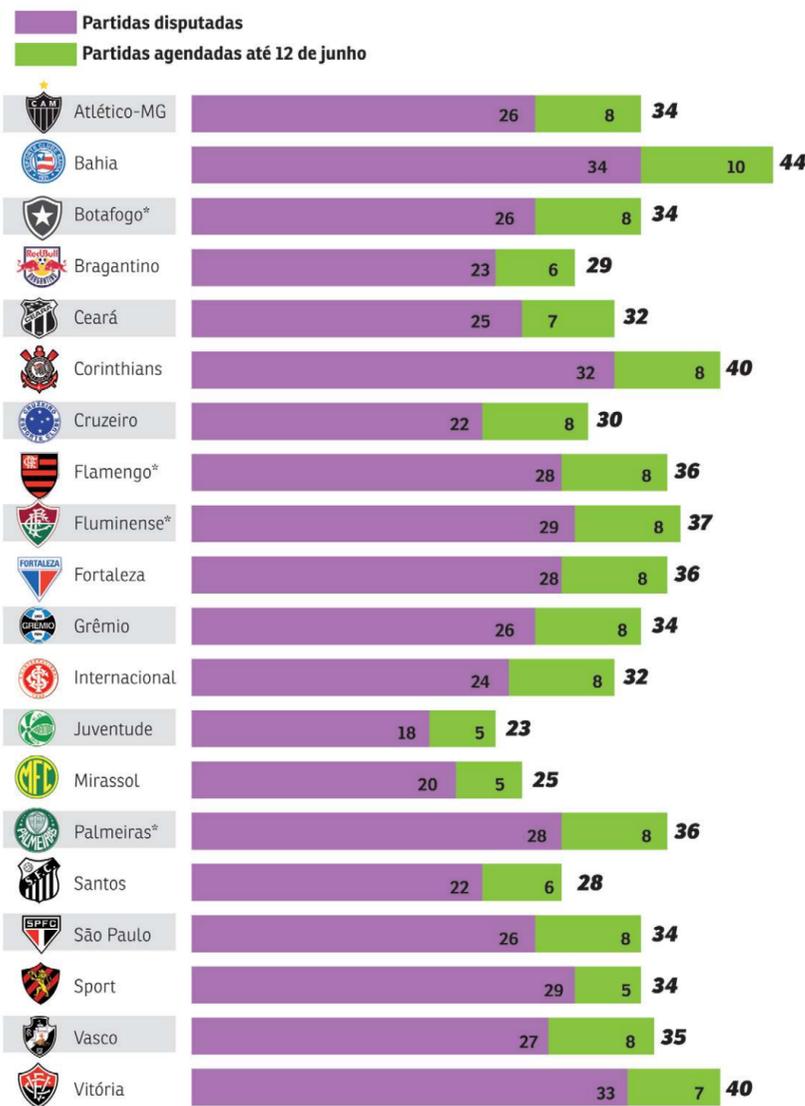
8ª RODADA

Hoje	
16h Fortaleza	x Juventude
18h30 Mirassol	x Corinthians
18h30 Grêmio	x Bragantino
18h30 Vitória	x Vasco
21h Flamengo	x Bahia
Amanhã	
16h Sport	x Cruzeiro
17h30 Palmeiras	x São Paulo
17h30 Atlético-MG	x Fluminense
20h Botafogo	x Internacional
Segunda-feira	
20h Santos	x Ceará

Córdoba acendeu o alerta dos prejuízos no técnico rubro-negro Filipe Luís. "Tecnicamente não estivemos bem, depois, fisicamente, também sentimos. A verdade é que sentimos. Não estamos no nosso melhor momento", ressaltou. Mesmo surfando em uma sequência de bons resultados, o palmeirense Abel Ferreira, antigo crítico do calendário, também alertou sobre a sequência de partidas. "Não dá pra tirar o pé do acelerador. É continuar a preparar, rodar quem temos que resolver rodar e continuar com hábito de ganhar. Isso que vamos fazer, independentemente se já passamos (às oitavas da Libertadores) ou não. O próximo jogo é já em três dias (amanhã, às 17h30, no Brasileirão, contra o São Paulo) e não há outra forma."

Tanque cheio ou vazio?

Veja quantas partidas seu time disputou em 2025 e o número de compromissos restantes até a pausa de um mês para quem não estiver no Mundial de Clubes



*Botafogo, Flamengo, Fluminense e Palmeiras representam o Brasil no Mundial de Clubes e não terão o recesso de junho/julho

CEILÂNDIA

Líder da Série D do Campeonato Brasileiro, o Ceilândia tem, hoje, a oportunidade de se isolar de vez no posto. Às 18h, o Gato Preto pega o Luverdense, fora de casa, no Passo da Ema. As duas equipes têm 100% de aproveitamento. Assim, quem vencer abre frente na primeira posição do Grupo A5 da competição.

CAPITAL

Fora do G-4 de classificação ao mata-mata da quarta divisão do Brasileirão, o Capital tem uma oportunidade de recuperar parte do prejuízo. Hoje, às 19h30, o Coruja recebe o quarto colocado Mixto, no Estádio JK. Os ingressos custam R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia). Mães acompanhadas dos filhos não pagam.

REAL BRASÍLIA

Seis pontos longe da zona de classificação ao mata-mata, o Real Brasília inicia, hoje, uma tentativa de arrancada na Série A1 do Campeonato Brasileiro Feminino. Às 17h, as Leões do Planalto visitam o Flamengo, em Moça Bonita, pela 10ª rodada da competição nacional. A TV Brasil transmite a partida ao vivo na rede aberta.

SÉRIES A2 E A3

O futebol candango tem compromissos importantes na segunda e na terceira divisão do Brasileirão Feminino. Na A2, o Minas Brasília defende a liderança do Grupo A contra o Botafogo, às 16h, no Nilton Santos. No Defelê, o Cresspom joga a vida e precisa vencer o Operário-MS, às 15h30, para se classificar ao mata-mata.

CERRADO NA LBF

Representante do Distrito Federal na Liga de Basquete Feminino (LBF), o Cerrado entra em quadra, hoje, com a missão de segurar um lugar na zona de classificação aos play-offs. Às 17h, a equipe verde abre as portas da Asceb para duelar contra o Blumenau, com expectativa da estreia da portuguesa Nany Carvalho.

COPA DO BRASIL

Clube local na primeira fase da Copa do Brasil Feminina, o Cresspom conheceu, ontem, o adversário da estreia. As Tigresas do Cerrado vão encarar o Tuna Lusopá, em jogo único, fora de casa, na luta por classificação. Outros times na disputa, Minas Brasília e Real Brasília estreiam na segunda e terceira fase, respectivamente.